



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

RAYANE YURE XAVIER DE ALMEIDA

**A MOTIVAÇÃO DOS ALUNOS QUE BUSCAM CIÊNCIAS CONTÁBEIS COMO
SEGUNDA GRADUAÇÃO: UM ESTUDO À LUZ DA TEORIA DAS NECESSIDADES
DE ABRAHAM MASLOW**

NATAL/ RN

2020

RAYANE YURE XAVIER DE ALMEIDA

**A MOTIVAÇÃO DOS ALUNOS QUE BUSCAM CIÊNCIAS CONTÁBEIS COMO
SEGUNDA GRADUAÇÃO: UM ESTUDO À LUZ DA TEORIA DAS NECESSIDADES
DE ABRAHAM MASLOW**

Monografia apresentada à banca examinadora do trabalho de conclusão do curso de ciências contábeis, em cumprimento às exigências legais como requisito parcial à obtenção do título de bacharel em ciências contábeis.

Orientadora: Profa. Msc. Arianne Raquel Axiole de Souza Câmara

NATAL/ RN
2020

Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN
Sistema de Bibliotecas - SISBI
Catalogação de Publicação na Fonte. UFRN - Biblioteca Setorial do Centro Ciências Sociais Aplicadas –
CCSA

Almeida, Rayane Yure Xavier de.

A motivação dos alunos que buscam ciências contábeis como segunda graduação: Um estudo à luz da teoria das necessidades de Abraham Maslow / Rayane Yure Xavier de Almeida. - 2020.

44f.: il.

Monografia (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Departamento de Ciências Contábeis. Natal, RN, 2020.

Orientadora: Profa. Me. Arianne Raquel Axiole de Souza Câmara.

1. Discentes - Monografia. 2. Segunda graduação - Monografia. 3. Motivação - Monografia. 4. Ciências contábeis - Monografia. 5. Teoria das necessidades de Maslow - Monografia. I. Câmara, Arianne Raquel Axiole de Souza. II. Universidade Federal do Rio Grande do Norte. III. Título.

FOLHA DE APROVAÇÃO

RAYANE YURE XAVIER DE ALMEIDA

A MOTIVAÇÃO DOS ALUNOS QUE BUSCAM CIÊNCIAS CONTÁBEIS COMO SEGUNDA GRADUAÇÃO: UM ESTUDO À LUZ DA TEORIA DAS NECESSIDADES DE ABRAHAM MASLOW

Monografia apresentada à banca examinadora do trabalho de conclusão do curso de ciências contábeis, em cumprimento às exigências legais como requisito parcial à obtenção do título de bacharel em ciências contábeis.

Aprovado em: ____ / ____ / ____.

BANCA EXAMINADORA

Profa. Msc. Arianne Raquel Axiole de Souza Câmara
Orientador (a)

Profa. Dra. Adriana Isabel Backes Steppan
Examinador (a)

Profa. Dra. Gilmara Mendes da Costa Borges
Examinador (a)

AGRADECIMENTOS

A Deus por ter iluminado o meu caminho e ter me dado força e saúde para enfrentar todos os desafios durante a minha jornada acadêmica.

Aos meus pais, Raimunda e Francisco, e meus padrinhos, Iranir e Moacy, por todo amor, dedicação e incentivo.

Aos meus amigos de faculdade, em especial Ana Patricia e Jaine Camara, por todo companheirismo durante o curso.

A minha orientadora Arianne Raquel por todo carinho e paciência comigo.

E a todos que de forma direta e indireta fizeram parte da minha formação, gratidão!

RESUMO

O propósito deste estudo foi analisar, à luz da teoria das necessidades de Maslow, a motivação dos alunos que buscam ciências contábeis como segunda graduação. Essa análise foi realizada através de um questionário que busca identificar a percepção deles com relação à capacidade que a formação em ciências contábeis tem de suprir suas necessidades primárias e secundárias. Em termos metodológicos, trata-se de uma pesquisa quantitativa descritiva que tem o objetivo de entender o comportamento de uma amostra. A amostra é composta por 48 alunos do curso de ciências contábeis da Universidade Federal do Rio Grande do Norte que já possuem formação de nível superior, essa amostra corresponde a cerca de 7% do universo total da amostra que é composto por 689 discentes matriculados no primeiro semestre de 2020. Com a análise da amostra, observou-se que a maior parte dos discentes respondentes acredita que a graduação pode suprir razoavelmente todas suas necessidades e totalmente as necessidades de autorrealização. As demais necessidades apresentaram pequenos valores com relação à capacidade de não serem supridas ou serem pouco supridas. O estudo tem resultados capazes de gerar contribuições para os profissionais de ensino, pois mostra, de acordo com a percepção dos estudantes, o quanto os discentes estão motivados com relação a cada tipo de necessidade e com base nessas informações os profissionais podem desenvolver ações capazes de manter os alunos motivados durante a graduação e, conseqüentemente, durante o exercício da profissão.

Palavras-chave: Discentes. Segunda graduação. Motivação. Ciências contábeis. Teoria das necessidades de Maslow.

ABSTRACT

This study aims to analyze the motivations of students that seek Accounting Sciences course as a second degree, under the Maslow's Needs Theory light. The analyzed data were collected through a questionnaire applied with students that are studying Accounting Sciences as their second degree, to identify their perception regarding the abilities that this course can bring to their primary and secondary needs. In methodological terms, it can be classified as a descriptive quantitative research that aims to understand the behavior of a sample. The sample is composed of 48 students from the Accounting Science course, from the Federal University of Rio Grande do Norte, who already have a first degree. This sample corresponds about 7% from the total universe of sample, which is composed by 689 students enrolled in the first semester of 2020 year. Through the analysis, it was observed that most of the interviewed students believe that graduation can reasonably meet all their needs. The need that was seen at most of the interviewees' responses was the self realization need. The remaining needs showed small values in relation to the capacity of not being supplied or being little supplied. The study brings results capable of generating contributions to teaching professionals, as it shows, according to the student's perception, how motivated the students are in relation to each type of need. Based on this information, professionals can develop actions capable of keep students motivated during graduation and, as a consequence, during the profession exercise.

Keywords: Students. Second Degree. Motivation. Accounting Sciences. Maslow's Needs Theory.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1- Pirâmide das necessidades de Maslow.....	17
---	----

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1- Percepções acerca das necessidades fisiológicas.....	28
Gráfico 2- Percepções acerca das necessidades de segurança.....	29
Gráfico 3- Percepções acerca das necessidades sociais.....	30
Gráfico 4- Percepções acerca das necessidades de estima.	31
Gráfico 5- Percepções acerca das necessidades de autorrealização.	32

LISTA DE QUADROS

Quadro 1- Quantidade de instituições de ensino superior no Brasil no ano de 2018. ...	12
Quadro 2- Posição no ranking e quantitativo de matrículas.	13
Quadro 3- Estudos correlatados.....	19 e 20
Quadro 4- Quantitativo de respondentes por semestre.....	25
Quadro 5- Primeiras graduações.....	25 e 26

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	8
1.1	CONTEXTUALIZAÇÃO E PROBLEMATIZAÇÃO DA PESQUISA	8
1.2	OBJETIVOS	10
1.2.1	Objetivo geral	10
1.2.2	Objetivos específicos	10
1.3	JUSTIFICATIVA	11
2	REFERENCIAL TEÓRICO	12
2.1	O ENSINO SUPERIOR NO BRASIL: UM OLHAR SOBRE O CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS	12
2.2	A MOTIVAÇÃO À LUZ DAS TEORIAS DA NECESSIDADE HUMANA	15
2.2.1	Teoria das necessidades de Maslow	16
2.3	ESTUDOS SIMILARES	19
3	METODOLOGIA	22
3.1	CLASSIFICAÇÃO DA PESQUISA	22
3.2	POPULAÇÃO AMOSTRAL	22
3.3	PROCEDIMENTOS PARA COLETA E TRATAMENTO DE DADOS	23
4	APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS	24
4.1	PERFIL PESSOAL E ACADÊMICO DOS DISCENTES	24
4.2	MOTIVAÇÃO DOS DISCENTES COM A GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS.	27
4.3	PERCEPÇÕES DOS DISCENTES ACERCA DA CAPACIDADE DA GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS SUPRIR SUAS NECESSIDADES.	28
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	33
	REFERÊNCIAS	35
	APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO APLICADO	38

1 INTRODUÇÃO

1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO E PROBLEMATIZAÇÃO DA PESQUISA

O ensino superior no Brasil passou por várias transformações desde a chegada dessa modalidade de ensino no país. De acordo com Sampaio (1991), o ensino superior se iniciou em escolas superiores para a formação de profissionais liberais tradicionais como médicos, advogados e engenheiros. Essas escolas superiores seguiam um modelo que focava somente no ensino. Diferente do modelo atual que, de acordo com o art. 207 da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, é formado pela união do ensino, da pesquisa e da extensão.

Dentre os cursos de nível superior oferecidos no Brasil está o curso de ciências contábeis. O curso de ciências contábeis é um dos cursos mais procurados no país e, de acordo com o Censo de educação superior de 2018 realizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), é o 4º curso com maior número de matrículas no ano de 2018, um total de 359.840 matrículas. Dentre eles, alunos que estão cursando contábeis como segunda graduação.

A graduação é uma fase importante da vida de um indivíduo. É nela que o profissional contábil começa a ter seu perfil profissional formado e é no decorrer da formação que os estudantes obtêm características profissionais que serão levadas durante toda jornada de exercício da profissão. O passar dos anos fez com que o perfil dos contadores mudasse e de acordo com Maciel e Taveira (2007), o contador do século XXI deve ser um profissional mais flexível, estudioso, com conhecimento multidisciplinar e preparado para conhecer os detalhes da sua profissão, tanto em nível nacional como internacional.

O número de matrículas apresentados acima se justifica pela amplitude de oportunidades que a formação pode oferecer aos profissionais da área. Essas oportunidades permitem que os estudantes supram diversas necessidades e é isso que os motivam a enfrentar o árduo caminho até a formatura. A motivação é definida como o conjunto de forças, internas ou externas, que fazem os indivíduos lutarem para conquistar objetivos e suprir necessidades. Ela é muito importante quando o assunto é

educação de nível superior devido às dificuldades que os estudantes podem encontrar durante a graduação e vem sendo objeto de estudo de diversos trabalhos.

Os estudos acerca da motivação são relevantes, pois geram informações sobre o comportamento dos indivíduos dentro de diferentes organizações e situações. Os estudos permitem que os indivíduos compreendam o processo de motivação, o que motiva outros indivíduos e ensina pessoas a utilizarem a motivação como ferramenta para estimular outros indivíduos para que eles ajam em prol de atingir diversos objetivos.

As investigações realizadas na literatura nacional acerca da motivação dos estudantes para cursarem a graduação em ciências contábeis indicam que entre os principais motivos que fazem os indivíduos procurarem essa graduação estão: a busca pela realização profissional, a melhoria salarial, a amplitude de oportunidades oferecidas e a remuneração oferecida aos profissionais no desenvolvimento da profissão.

À vista disso, considerando o cenário apresentado e a necessidade de novas pesquisas que analisem esse novo perfil de discente que, buscando complementar essa área de conhecimento, em específico no campo das Ciências Contábeis, tem-se a seguinte questão de pesquisa: À luz da teoria das necessidades de Maslow, qual a capacidade da graduação em ciências contábeis suprir as necessidades dos discentes que buscam esse curso de nível superior como segunda graduação?

1.2 OBJETIVOS

Em conformidade com a questão de pesquisa e as reflexões explanadas, foram propostos os seguintes objetivos:

1.2.1 Objetivo geral

Analisar, à luz da teoria das necessidades de Maslow, a percepção dos discentes que buscaram ciências contábeis como segunda graduação com relação à capacidade dessa formação suprir suas necessidades.

1.2.2 Objetivos específicos

Buscando alcançar o objetivo geral apresentado, os seguintes objetivos específicos foram delineados:

- a) Averiguar se existe a relação entre as graduações já concluídas com a graduação em ciências contábeis;
- b) Identificar os motivos que levaram os alunos a cursarem uma segunda graduação;
- c) Identificar, conforme a teoria das necessidades de Maslow, o quanto os discentes acreditam que a formação em ciências contábeis é capaz de suprir cada uma de suas necessidades.

1.3 JUSTIFICATIVA

As instituições de ensino superior possuem finalidade de proporcionar aos indivíduos uma educação que os capacitem para atuarem no mercado de trabalho e na sociedade. Os cursos de nível superior oferecem aos discentes, além da formação profissional, amadurecimento, crescimento e experiência de vida. O curso de ciências contábeis, curso da área de ciências sociais aplicadas, prepara os discentes para além do exercício mecânico de uma profissão, os preparando para o exercício de uma profissão que envolve o relacionamento interpessoal.

Dessa forma, a formação em ciências contábeis oferece aos profissionais da área diferentes opções de ramos e carreiras a serem seguidas. E esse, de acordo com Bury e Filachowski (2016), é um dos principais fatores que mais motivam os estudantes, sejam eles formados em outra área ou não, a procurarem a graduação em ciências contábeis e a se manterem nela.

À vista disso, observa-se que a motivação deve acompanhar os estudantes durante toda jornada acadêmica, assim como está presente em diferentes momentos e situações da vida dos seres humanos. No ambiente educacional, a motivação é um dos fatores que pode diminuir o número de desligamentos do curso, trancamento de matrículas, reprovações e a formação de profissionais de baixa qualidade.

Neste contexto, o tema abordado pretende contribuir para a área do ensino em ciências contábeis, no tocante aos cursos de graduação, auxiliando os profissionais da área da educação a compreenderem os alunos, analisando suas necessidades e pretensões futuras, com o objetivo de mantê-los sempre motivados e com isso, atingir a excelência acadêmica, fortalecer o processo de aprendizagem, aproximar os alunos do curso e, por fim, formar profissionais de qualidade.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 O ENSINO SUPERIOR NO BRASIL: UM OLHAR SOBRE O CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

A história do ensino superior no Brasil se iniciou com a chegada da família real portuguesa no Brasil em 1808. De acordo com Sampaio (1991), o ensino superior se iniciou seguindo um modelo que focava somente no ensino de profissões tradicionais liberais focando na formação de médicos, advogados e engenheiros. Em seguida, o ensino superior passou a dar mais ênfase à formação tecnológica que exigia uma base científica melhor. E, a partir desse momento, a formação científica e a pesquisa começaram a ganhar espaço no ensino superior brasileiro.

Ainda segundo Sampaio (1991), a pesquisa foi um dos temas que fizeram renascer a necessidade de uma Universidade no Brasil. E em 1912, surgiu a primeira universidade formalmente constituída no Brasil, a Universidade do Paraná. Já em 1920, foi criada a Universidade do Brasil. Atualmente, mais de cem anos depois, de acordo com dados divulgados em 2018 no último Censo de Educação Superior realizado pelo INEP, o Brasil possui 2.537 instituições de ensino superior que se divide nas seguintes classificações e quantitativo:

Quadro 1- Quantidade de instituições de ensino superior no Brasil no ano de 2018.

Instituições de Ensino Superior no Brasil	
Universidades	199
Centros universitários	230
Faculdade	2068
IF e CEFET	40
TOTAL	2537

Fonte: Elaboração própria conforme revisão da literatura.

O quantitativo de instituições de nível superior no Brasil mostrou a seguinte evolução, segundo edições anteriores do Censo de educação superior realizado pelo INEP: 2.364, 2.407 e 2.448 instituições, respectivamente, em 2015, 2016 e 2017.

Entre os cursos oferecidos nas Instituições de ensino superior brasileiras está o curso de ciências contábeis. O curso de ciências contábeis é o 4º com maior número de matrículas, de acordo com o Censo de Educação Superior de 2018, realizado pelo INEP. A tabela abaixo apresenta a posição do curso de ciências contábeis no *ranking* dos 20 maiores cursos de graduação em número de matrículas dos anos citados e também a quantidade de matrículas no curso:

Quadro 2- Posição no ranking e quantitativo de matrículas.

Ano	Posição no ranking	Número de matrículas no curso de ciências contábeis
2016	5º	355.425
2017	4º	362.042
2018	4º	359.840

Fonte: Elaboração própria conforme revisão da literatura.

Foram utilizados dados de 2016 a 2018, pois não foram encontrados dados mais recentes e os dados referentes ao ano de 2019 ainda não foram divulgados pelo INEP. Como apresentado no quadro 2, o curso de ciências contábeis oscilou, nos três anos apresentados, entre a 4º e a 5º posição. Com base nesses números e nessas posições, o que faz o curso de ciências contábeis ser um dos mais procurados do país?

Segundo Cotrin, Santos e Zotte Júnior (2012), no início da prática contábil, o profissional contábil era chamado de guarda-livros e tinha como principal função efetuar a escrituração dos livros mercantis. Esse profissional também era conhecido como funcionário indireto do governo, pois também tinha como função calcular os impostos e preencher as guias. Com a evolução da contabilidade, o profissional contábil deixou de ser chamado de guarda-livros ou funcionário indireto do governo e passou a ser conhecido como contador. Cotrin, Santos e Zotte Júnior (2012) ressaltam que a

profissão do contador deixou de ser uma profissão mecânica e se tornou uma profissão que requer um conhecimento mais vasto e está ligada a outras ciências como administração, economia, direito etc.

Atualmente, a graduação em ciências contábeis proporciona aos seus estudantes e aos profissionais formados na área um amplo leque de oportunidades e campos de atuação. O conselho Federal de Contabilidade no art. 2º da resolução nº 560 de 1983 apresenta algumas das condições em que os contadores podem exercer suas atividades, são elas: como profissional liberal ou autônomo, empregado regido pela CLT, como servidor público, militar, sócio, diretor ou conselheiro de qualquer entidade, ou qualquer outra situação jurídica definida pela legislação vigente.

O mesmo artigo apresenta informações sobre as funções e os cargos que podem ser ocupados pelos contabilistas. As funções citadas são: analista, assessor, assistente, auditor, conselheiro, consultor, controlador de arrecadação, "*controller*", educador, escritor, articulista técnico, escriturador contábil ou fiscal, executor subordinado, fiscal de tributos, legislador, organizador, perito, pesquisador, planejador, professor, redator e revisor.

As funções citadas acima podem ser exercidas nos seguintes cargos: “chefe, subchefe, diretor, responsável, encarregado, supervisor, superintendente, gerente, subgerente, de todas as unidades administrativas onde se processem serviços contábeis”. (RESOLUÇÃO CFC n.º 560, de 28 de outubro de 1983, Art. 2º)

Diante da variedade de funções e áreas que o contador pode atuar, a profissão exige que o contador tenha uma educação continuada e um amplo conhecimento. Segundo Cotrin, Santos e Zotte Júnior (2012), o contador deve possuir conhecimentos técnicos e sociais devido ao vasto mercado que está a sua disposição e como exigência da evolução do ambiente empresarial.

Sendo assim, é notório que o conhecimento é e continuará sendo fundamental para o exercício da profissão contábil no século XXI, levando em consideração os avanços tecnológicos. Segundo Mari (2020), em coluna publicada na revista Forbes, revista estadunidense de negócios e economia, muitos dos profissionais contábeis estão em descompasso com os processos de digitalização, ou seja, estão com dificuldades de se adaptar ao novo rumo que a profissão tem tomado.

Tendo em vista as informações acima, é visível a importância da profissão contábil e a necessidade de um profissional com amplo conhecimento. Cotrin, Santos e Zotte Júnior (2012) em seu artigo comparam a importância da profissão do contador à profissão do médico citando que o contador cuida da “saúde” das organizações. Essa comparação tem o poder de ressaltar a importância da profissão para o mundo e a sociedade.

Todos os pontos citados acima se relacionam com a motivação dos alunos e profissionais que procuram a contabilidade como área profissional. O próximo tópico apresenta a teoria das necessidades de Maslow que rege diversos trabalhos sobre motivação e fundamenta o presente trabalho.

2.2 A MOTIVAÇÃO À LUZ DAS TEORIAS DA NECESSIDADE HUMANA

A motivação é objeto de estudo de diversos estudiosos e apresenta diversas definições. Segundo Maximiano (2000), motivação é uma palavra derivada do Latim *motivus* e *movere* que significa mover, ou seja, motivação é o conjunto de razões ou motivos que estimulam, provocam ou induzem o ser humano a se comportar de determinada maneira. Para Chiavenato (2004), a motivação são as forças que conduzem a um determinado comportamento. Segundo Daft (1999), a motivação refere-se às forças, tanto internas quanto externas, de uma pessoa, que provocam entusiasmo e persistência em seguir certo curso de ação.

Os conceitos apresentados acima mostram que, no geral, a motivação é a força que guia o comportamento de um indivíduo para que ele se comporte de determinada maneira. Essa força impulsora pode ser provocada tanto por fatores internos (motivação intrínseca) quanto por fatores externos (motivação extrínseca).

Os fatores internos são impulsos de natureza psicológica ou fisiológica de cada indivíduo, ou seja, fatores que surgem da própria pessoa. Já os fatores externos são fatores criados pelo ambiente em que as pessoas estão inseridas ou a situação em que elas se encontram. Visto de dentro do ambiente educacional e profissional, as frustrações, as necessidades, os interesses, as aptidões de cada indivíduo entre outros fatores são considerados fatores internos. Enquanto a cobrança dos familiares,

cobranças da sociedade, a falta de oportunidades, a falta de um ambiente agradável de trabalho etc. são considerados fatores externos.

Em consequência dos estudos sobre o comportamento humano surgiram diversas teorias motivacionais. Uma das formas de distinguir essas teorias está relacionada com o objeto de estudo da motivação. Algumas teorias estudam o conteúdo, ou seja, o que motiva os indivíduos, e outras estudam o processo, que explicam como o indivíduo é motivado. Para o cumprimento dos objetivos deste trabalho utilizaremos uma das teorias motivacionais mais conhecidas no mundo: a teoria das necessidades de Abraham H. Maslow que será apresentada no tópico a seguir.

2.2.1 Teoria das necessidades de Maslow

A teoria das necessidades de Maslow foi desenvolvida por Abraham H. Maslow e é conhecida como Teoria da hierarquia das necessidades de Maslow ou pirâmide de Maslow. Abraham H. Maslow foi psicólogo e professor de Psicologia e desenvolveu uma das teorias motivacionais mais conhecidas.

Abraham Maslow citado na obra de Rodrigo Rennó (2015) defende que o comportamento humano é motivado por estímulos internos ou necessidades. Maslow defende que as necessidades humanas se dividem em cinco categorias e existe entre elas uma relação de hierarquia que se define pela predominância e probabilidade. As necessidades se organizam de forma hierárquica como mostra a figura abaixo:

Figura 1 - Pirâmide das necessidades de Maslow



Fonte: Rodrigo Rennó, 2015.

Maslow dividiu as necessidades da pirâmide em primárias e secundárias. Sendo as necessidades primárias: as fisiológicas e as de segurança. E as secundárias: as sociais, as de estima e as de autorrealização.

As necessidades primárias estão na base da pirâmide. As necessidades fisiológicas representam, como o próprio nome já diz, necessidades relacionadas ao organismo do ser humano, ou seja, as necessidades do corpo, como exemplo: alimentação, sono, água, abrigo e outros. A segunda necessidade apresentada por Maslow, levando em consideração a pirâmide da base para o topo, são as necessidades de segurança. As necessidades de segurança estão relacionadas a segurança do indivíduo e da família e a estabilidade. São exemplos dessas necessidades: A realização de um trabalho seguro, a proteção à saúde, a proteção contra a violência entre outras.

Com relação às necessidades secundárias, as necessidades sociais representam as necessidades de estar inserido em um grupo, ter amigos, um bom ambiente de trabalho com relação ao convívio entre as pessoas etc. As necessidades de estima envolvem o sentimento de se sentir útil e necessário, envolve sentimentos de autoconfiança, conquistas, respeito dos outros e status. O topo da pirâmide representa as necessidades de autorrealização que envolve os fatores relacionados ao crescimento profissional e a exploração de suas potencialidades.

Essa teoria defende que existe uma relação de respeito entre as hierarquias. Sendo assim, só é possível buscar suprir as necessidades de um nível superior quando as necessidades dos níveis abaixo forem completamente supridas. Para exemplificar, um indivíduo só pode suprir as necessidades de autorrealização se já tiver suprido totalmente as necessidades fisiológicas, de segurança, as sociais e as de estima.

A teoria citada acima serviu de inspiração para a criação de outras diversas teorias motivacionais que fundamentam diversos trabalhos de abrangência nacional e internacional que realizam análises da motivação de diferentes grupos e organizações como, por exemplo, os trabalhos apresentados no próximo tópico.

2.3 ESTUDOS SIMILARES

Estudos acerca da motivação no ensino superior, bem como dos fatores que levam indivíduos a cursarem uma graduação ou uma segunda graduação vem sendo o ponto central de diversos trabalhos nacionais e internacionais, os quais serão apresentados a seguir. Foram pesquisados trabalhos relacionados ao curso de Ciências contábeis, bem como estudos correlatos nas áreas de “motivação no ensino superior”, “Motivação para cursar ciências contábeis”, “motivação para cursar uma segunda graduação” e “Teoria das necessidades de Maslow”.

Quadro 3- Estudos correlatados.

Autor/ Ano	Tema	Objetivo geral	Resultados
Bury e Filachowski (2016).	Fatores que influenciam na escolha pelo curso de ciências contábeis no município de Pato Branco – PR sob a percepção dos acadêmicos integrantes e concluintes.	Identificar quais são os fatores que levam os alunos a optar pelo curso de Ciências Contábeis em Pato Branco-PR.	Concluiu-se que o principal fator que leva a escolha do curso de ciências contábeis como graduação é a busca por melhores oportunidades profissionais. Entre os outros fatores citados estão: a amplitude de áreas e segmentos de empresas em que o profissional contábil pode atuar, a autonomia da profissão e o vasto número de vagas oferecidas no mercado.
, Leal e Miranda (2012).	Teoria da Autodeterminação: uma Análise da Motivação dos Estudantes do Curso de Ciências Contábeis.	Avaliar a motivação dos estudantes de Ciências Contábeis de uma universidade da rede pública de ensino, à luz da Teoria da Autodeterminação.	Observou-se que os estudantes avaliados possuem motivação bem diversificada. A comparação de diversas variáveis mostra que a motivação varia entre: a necessidade de aprofundar o nível de conhecimento, atingir qualificação necessária para o exercício da profissão e estudantes preocupados somente com a obtenção do diploma.

Fonte: Elaboração própria conforme revisão da literatura.

Quadro 3 – Estudos correlatos.*Continuação*

Autor/ Ano	Tema	Objetivo geral	Resultados
Chiocca, Favretto e Favretto (2016).	Escolha profissional: Fatores que levam a cursar uma segunda graduação.	Mostrar o que leva as pessoas a cursarem uma segunda graduação	Os resultados obtidos mostraram que 50% dos entrevistados atuam na área da primeira graduação. Os que já atuam na área da primeira graduação buscam por ampliação de conhecimentos, enquanto os outros não se mostram satisfeitos com a profissão escolhida. Entre os fatores de destaque que levaram os participantes a procurar uma segunda graduação, mencionados na pesquisa estão: a maturidade, a busca por novos conhecimentos, a complementação da primeira graduação e busca pela autorrealização.
Nascimento (2015).	Análise dos fatores intrínsecos e extrínsecos que influenciam a escolha e a permanência no curso de ciências contábeis.	Analisar os fatores intrínsecos e extrínsecos que influenciam a escolha e permanência no curso de ciências contábeis da UFRN.	O resultado da pesquisa mostra que os principais fatores são: realização profissional, Melhoria Salarial/Ascensão Profissional, Mercado de trabalho com grande oferta de empregos, Preparação para concursos públicos ou outros processos seletivos e Remuneração satisfatória no desenvolvimento da profissão.
Rezende, Santos, Silva e Uller (2017).	Análise da motivação de pessoas: um estudo baseado em princípios da Hierarquia de Necessidades de Maslow.	Objetivo analisar o grau de satisfação e a questão motivacional de pessoas a um conjunto de necessidades.	Identificou-se que a maior parte dos entrevistados demonstrou estar muito satisfeitos pelo atendimento às necessidades básicas, como alimentação, moradia, vestuário e descanso. Porém, para os grupos de necessidades de segurança, social, estima e autorrealização, algumas necessidades foram identificadas como elementos de insatisfação da maior parcela dos entrevistados.

Fonte: Elaboração própria conforme revisão da literatura.

Observou-se de acordo com as pesquisas supracitadas que os principais fatores que levam os estudantes a escolherem a graduação em ciências contábeis são: a realização profissional, o mercado de trabalho com várias áreas de atuação e o grande número de oportunidades na área oferecidas no mercado de trabalho. Vale ressaltar

que, todos esses fatores estão ligados a diferentes necessidades humanas defendidas por Maslow em sua teoria.

3 METODOLOGIA

Com o propósito de cumprir os objetivos deste estudo, fez-se necessário observar a metodologia da pesquisa científica. A metodologia apresentada trará informações sobre a classificação da pesquisa e a amostra, os procedimentos que foram utilizados para a coleta e tratamento dos dados coletados.

3.1 CLASSIFICAÇÃO DA PESQUISA

Esta pesquisa possui uma abordagem quantitativa, pois tem o propósito de analisar através de dados quantitativos o comportamento de uma amostra. Com relação à classificação da pesquisa, ela se classifica em duas categorias, quanto aos fins e aos meios, conforme definições apresentadas por Vergara (2007). Quanto aos fins, a pesquisa se classifica como descritiva, pois tem como objetivo expor características de determinada população ou fenômeno. Quanto aos meios, a pesquisa se classifica como telematizada, pois utilizou computadores e meios de telecomunicações para busca informações sobre a amostra e a aplicação do questionário.

3.2 POPULAÇÃO AMOSTRAL

Tendo em vista o objetivo geral da pesquisa, que é analisar a motivação dos estudantes que buscam ciências contábeis como uma segunda graduação, a amostra da pesquisa são os estudantes do primeiro ao último semestre, do turno matutino e noturno, horários em que o curso é ofertado na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), que já possuem uma formação de nível superior e cursam ciências contábeis como segunda graduação. A amostra é composta por 48 discentes já formados em outras áreas e que fazem parte de uma população total de 689 discentes matriculados no primeiro semestre de 2020.

3.3 PROCEDIMENTOS PARA COLETA E TRATAMENTO DE DADOS

Os dados da pesquisa foram coletados através da aplicação de um questionário estruturado e de elaboração própria. O questionário possui 16 questões e foi fundamentado na teoria das necessidades de Maslow com o objetivo de identificar com base na percepção dos discentes o quanto eles acreditam que a graduação em ciências contábeis é capaz de suprir cada uma de suas necessidades. Além das questões relacionadas à teoria das necessidades, o questionário inquiriu acerca de aspectos sociais, indagando sobre gênero, faixa etária e estado civil com o intuito de traçar o perfil do discente que já possui uma formação de nível superior e buscaram ciências contábeis como segunda graduação.

A aplicação do questionário foi realizada de forma virtual devido às dificuldades de realização da aplicação de maneira presencial vividas no período de pandemia (COVID-19). O questionário foi elaborado e hospedado no *Google docs* e ficou aberto para respostas do dia 21 até o dia 30 de junho de 2020. O link do questionário foi enviado para os discentes através do sistema acadêmico utilizado pela UFRN, do e-mail e do WhatsApp dos alunos e obteve-se 109 respostas, porém somente 48 dos discentes respondentes se enquadraram no perfil dos discentes que compõem a amostra.

Os dados coletados foram apresentados através de descrições, gráficos e tabelas conforme apresentados na seção seguinte.

4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Os resultados obtidos estão divididos em dois tópicos. O primeiro tópico apresenta o perfil pessoal e estudantil dos discentes respondentes e o segundo apresenta informações referente à percepção deles com relação à capacidade da graduação em ciências contábeis suprir as suas necessidades, tendo em vista que essa é a segunda graduação que os discentes respondentes cursam.

4.1 PERFIL PESSOAL E ACADÊMICO DOS DISCENTES

O questionário possui oito questões que permitiram identificar o perfil pessoal e acadêmico dos discentes respondentes e os resultados estão expostos a seguir. Acerca do gênero, 27 dos discentes respondentes são do sexo feminino e 21 são do sexo masculino, o que representa 56,2% e 43,8%, respectivamente.

Com relação à idade, a maior parte dos discentes possui idade na faixa de 20 a 30 anos. Dos 48 respondentes, uma pessoa possui mais de 51 anos, cinco pessoas possuem entre 41 e 50 anos, 19 pessoas possuem de 31 a 40 anos, 23 pessoas possuem de 20 a 30 anos. Os discentes também foram questionados sobre o estado civil deles e observou-se que 29 deles são solteiros, 15 deles casados e quatro apresentam outros estados civis.

No que se refere ao perfil acadêmico dos discentes, foi questionado o turno em que cursam a graduação em ciências contábeis e o semestre que cursa atualmente. 13 (27,1%) dos respondentes estudam no turno matutino e os outros 35 (72,9%) respondentes que compõem a amostra são estudantes no turno noturno. A pesquisa atingiu estudantes de todos os semestres do curso de ciências contábeis da UFRN que se distribuiu conforme apresentado no quadro abaixo:

Quadro 4 – Quantitativo de respondentes por semestre.

Semestre	Quantidade de alunos
1°	3
2°	3
3°	5
4°	4
5°	3
6°	5
7°	7
8°	10
9°	5
10°	3

Fonte: Elaborado pelo autor.

Das oito questões aplicadas nessa seção, três referem-se à primeira graduação dos discentes respondentes. Os alunos foram questionados sobre qual era o curso da primeira graduação e os seguintes cursos foram citados como resposta:

Quadro 5– Primeiras graduações.

Primeira graduação dos discentes	Quantidade de discentes formados no curso
Administração	11
Análise e desenvolvimento de sistemas	1
Artes visuais	1
Ciências econômicas	1
Ciências sociais	1
Comércio exterior	1
Design	1
Direito	11
Engenharias	8
Farmácia	1
Filosofia	1
Física	1

Fonte: Elaborado pelo autor.

Quadro 5– Primeiras graduações.*Continuação*

Primeira graduação dos discentes	Quantidade de discentes formados no curso
Fonoaudiologia	1
Gastronomia	2
Gestão hospitalar	1
Informática	1
Letras Inglês	1
Marketing	1
Nutrição	1
Odontologia	1
Pedagogia	1
Tecnologia em construção de edifícios	1

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como se pode observar, no quadro acima a soma das quantidades de alunos por graduação cursada soma 50, pois a graduação em ciências contábeis é a terceira graduação cursada por dois dos discentes respondentes, mesmo assim suas respostas foram consideradas nos resultados do trabalho. Os estudantes foram questionados ainda com relação à atuação na primeira área de formação e foi observado que 20 dos discentes atuam na área e 28 não atuam, o que representa 41,7% e 58,3%, respectivamente.

Houve também o questionamento com relação à ligação entre a primeira graduação e o curso de ciências contábeis. Os estudantes foram questionados se a graduação em ciências contábeis se relaciona ou serve de complemento para o exercício da primeira formação e as seguintes respostas foram obtidas: 35 dos discentes (72,9%) afirmam que as graduações possuem relação e os 13 restantes (27,1%) afirmam que as graduações não possuem relação.

As questões acima permitem identificar o perfil dos discentes que compõem a amostra e a relação entre as graduações cursadas. Todos os resultados apresentados

acima são importantes, pois possui influência na percepção dos discentes com relação às necessidades e conseqüentemente a motivação deles.

4.2 MOTIVAÇÃO DOS DISCENTES COM A GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS.

Antes de questionar os discentes a respeito da percepção deles sobre a capacidade da formação em ciências Contábeis suprir as necessidades apresentadas por Abraham Maslow em sua teoria motivacional, é importante verificar o conhecimento deles com relação ao conceito de motivação, o grau de motivação com relação ao curso e o objetivo deles ao buscarem ciências contábeis como graduação. O questionário possui três questões com esse objetivo. Primeiro, os discentes foram questionados se compreendem o conceito de motivação, 46 deles afirmam conhecer o conceito, dois afirmam conhecer razoavelmente e nenhum deles desconhece o conceito. É importante saber o nível de conhecimento dos discentes acerca desse conceito para relacionar o esse nível de conhecimento com as respostas obtidas nos questionamentos específicos sobre motivação. Com relação ao grau de motivação dos alunos que buscam ciências contábeis como segunda graduação, 32 discentes se consideram motivados (66,7%), 13 se consideram razoavelmente motivados (27,1%) e apenas três não se consideram motivados (6,3%).

Acerca do objetivo dos alunos, eles foram questionados sobre qual o objetivo deles com relação à graduação em ciências contábeis, tendo em vista que eles já possuem outra formação. Os seguintes resultados foram obtidos: 11 dos discentes respondentes (22,9%) buscaram contábeis com o desejo de mudar de profissão, 11 (22,9%) buscaram contábeis com o objetivo de conhecer uma nova área, agregar conhecimento ou até mesmo por hobby e os outros 26 discentes (54,2%) possuem outros objetivos.

Os resultados apresentados nesse tópico são relevantes, pois permitem uma análise inicial do conhecimento acerca do conceito de motivação, do grau motivacional e dos objetivos dos discentes ao procurarem a graduação em ciências contábeis como segunda graduação. Essa análise é importante, pois os resultados apresentados nessa

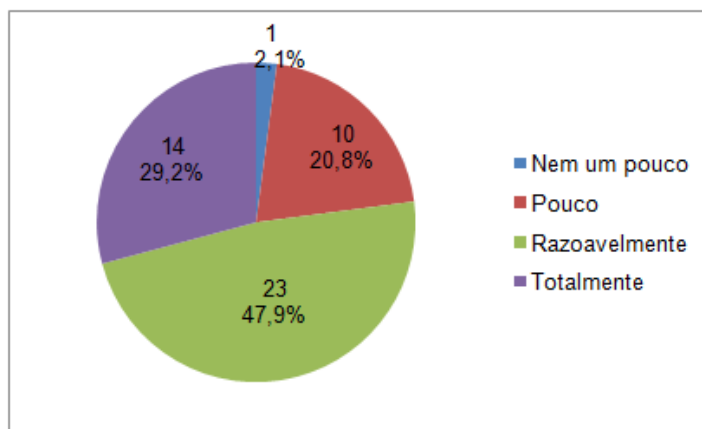
seção podem influenciar nas questões específicas elaboradas com base na teoria motivacional que fundamenta essa pesquisa e com base nelas é possível analisar a relação dos discentes com as questões motivacionais

4.3 PERCEPÇÕES DOS DISCENTES ACERCA DA CAPACIDADE DA GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS SUPRIR SUAS NECESSIDADES.

Abraham H. Maslow defende em sua teoria motivacional que a motivação dos indivíduos se relaciona ao suprimento de cinco necessidades, são elas: fisiológicas, de segurança, sociais, de estima e de autorrealização. Baseado nessas necessidades, o questionário possui cinco questões que permitem identificar a percepção dos discentes com relação à capacidade da formação em ciências contábeis suprir cada uma de suas necessidades. As questões apresentaram os seguintes resultados:

Com relação às necessidades fisiológicas, os estudantes foram questionados sobre o quanto eles acreditam que a formação em ciências contábeis pode suprir esse tipo de necessidade e foi dado como exemplo dela a capacidade de se alimentar bem, de ter um trabalho que o permita descansar e ter horários mais flexíveis, ter um trabalho que não gere muito cansaço físico etc. Considerando esse questionamento, os seguintes resultados foram obtidos, conforme se evidencia no gráfico 1:

Gráfico 1- Percepções acerca das necessidades fisiológicas.



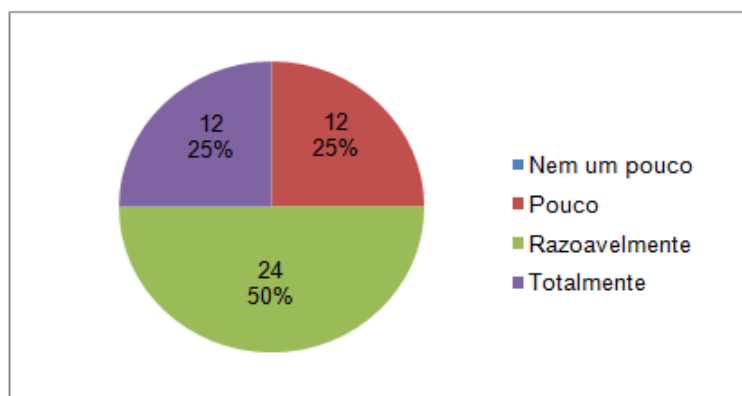
Fonte: Elaborado pelo autor.

Como apresentado no gráfico acima, os resultados variaram entre todas as opções apresentadas. Nota-se que os maiores resultados apresentados diz respeito ao suprimento razoável ou total das necessidades, cerca de 77,1% acreditam que a formação é capaz de suprir esse tipo de necessidade. Dessa forma, o estudo revelou que a graduação em ciências contábeis é vista de forma positiva por maior parte dos discentes com relação ao suprimento das necessidades fisiológicas, que é a necessidade mais básica apresentada por Maslow em sua pirâmide, e é a primeira necessidade humana que deve ser satisfeita e que interfere na satisfação da necessidade do próximo nível.

Algumas das respostas apresentadas no gráfico acima variaram entre “pouco” e “nem um pouco”, mostrando que para alguns discentes a formação em ciências contábeis possui carência no suprimento das necessidades fisiológicas e isso reflete que para alguns dos respondentes as oportunidades oferecidas para os profissionais contábeis não oferece conforto relacionado às necessidades do corpo.

Com relação às necessidades de segurança, os estudantes foram questionados sobre o quanto eles acreditam que a formação em ciências contábeis pode suprir esse tipo de necessidade. No questionamento, foram apresentados como exemplo os fatores como: boa remuneração, estabilidade no emprego, condições seguras de trabalho, proteção à saúde etc. Considerando esse questionamento, os seguintes resultados foram obtidos:

Gráfico 2- Percepções acerca das necessidades de segurança.

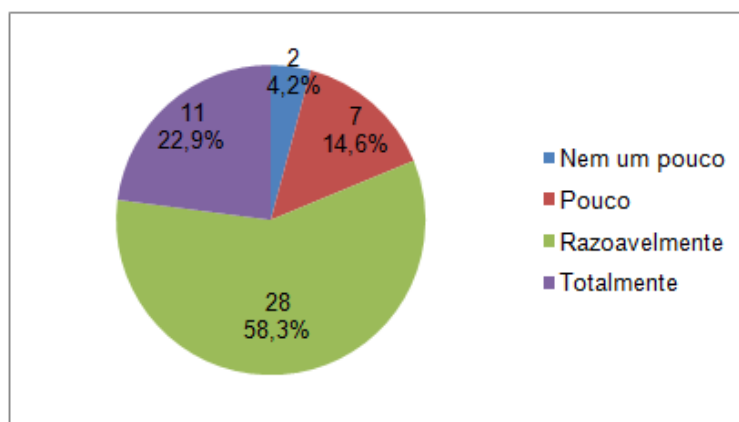


Fonte: Elaborado pelo autor.

Conforme o gráfico apresentado acima, maior parte dos respondentes consideram que as necessidades de segurança podem ser supridas razoavelmente pela formação em contábeis. Os resultados obtidos mostraram que $\frac{1}{4}$ dos respondentes consideram que a graduação em ciências contábeis tem pouca capacidade de suprir esse tipo de necessidade. Com base nisso, nota-se que, de acordo com a percepção dos discentes, as oportunidades geradas pela formação apresentam falhas com relação ao suprimento das necessidades de segurança e essas falhas podem gerar dificuldades para o alcance do suprimento das necessidades de próximo nível, as necessidades sociais.

Acerca das necessidades sociais, os discentes foram questionados sobre o quanto eles acreditam que a formação em ciências contábeis pode suprir suas necessidades sociais, ou seja, a necessidade de conquistar amizades, manter boas relações, ter superiores gentis etc. Os resultados obtidos encontram-se evidenciados abaixo:

Gráfico 3– Percepções acerca das necessidades sociais.

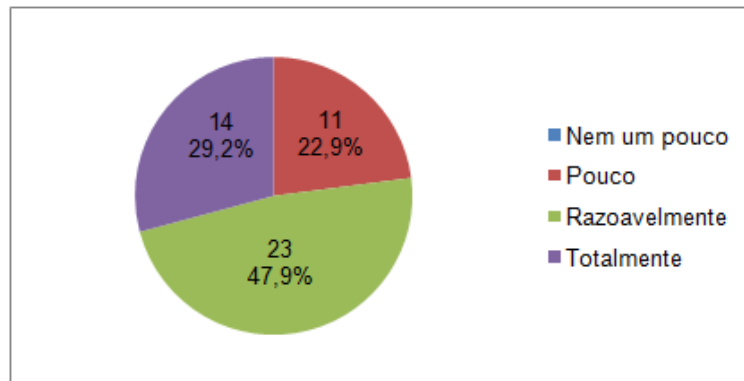


Fonte: Elaborado pelo autor.

As necessidades sociais, assim como as outras já apresentadas, mostraram maior parte dos resultados de capacidade razoável e também uma porcentagem relevante da capacidade total de suprimento. Esse resultado está ligado ao fato da profissão se desenvolver com base nas relações interpessoais, relação que se desenvolve tanto entre os profissionais quanto como entre os profissionais e os contratantes.

Com relação às necessidades de estima, os respondentes foram questionados sobre o quanto eles acreditam que a formação em ciências contábeis pode suprir suas necessidades de estima, que foi exemplificada da seguinte maneira: “o sentimento de se sentir útil e necessário, ser visto com respeito pelos outros, possuir status etc” e os seguintes resultados foram obtidos:

Gráfico 4– Percepções acerca das necessidades de estima.

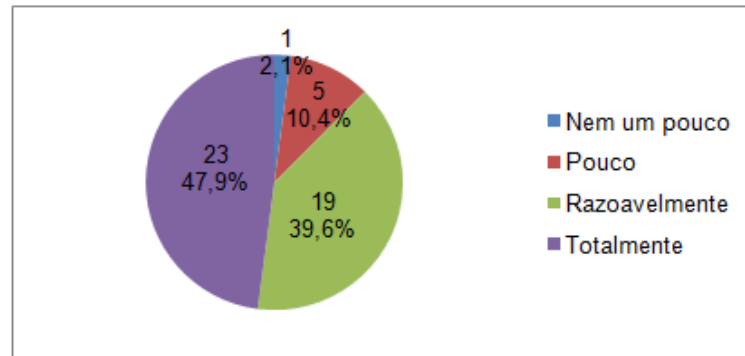


Fonte: Elaborado pelo autor.

Os resultados obtidos com relação às necessidades de estima evidenciam que, de acordo com maior parte dos discentes, a formação em ciências contábeis possui capacidade razoável ou total de suprir suas necessidades. Esses resultados são decorrentes do papel e da relevância do profissional contábil dentro do ambiente organizacional. Os resultados obtidos também são considerados positivos, pois o suprimento de uma necessidade permite a busca pelo suprimento de outra, sendo assim, se grande parte dos discentes conseguirem suprir suas necessidades de estima, grande parte deles vai buscar suprir a capacidade de último nível, ou seja, a capacidade de autorrealização.

Com relação à capacidade de autorrealização, os discentes foram questionados sobre a percepção deles quanto à capacidade que a graduação em ciências contábeis tem de suprir suas necessidades de autorrealização, apresentada da seguinte maneira: “necessidade de ter e superar desafios no trabalho, necessidade de influenciar nas decisões, autonomia profissional etc.” e os seguintes resultados foram obtidos:

Gráfico 5– Percepções acerca das necessidades de autorrealização.



Fonte: Elaborado pelo autor.

Os resultados obtidos variaram entre todas as opções apresentadas e apresentou maior parte dos resultados entre as opções “razoavelmente” e “totalmente”. Tendo em vista que essa é a necessidade de nível mais alto apresentada por Maslow em sua teoria, os resultados obtidos mostram que maior parte dos discentes tem boa percepção com relação ao suprimento, que pode ser consequência da autonomia e da importância do profissional dentro das entidades.

Os resultados acima convergem com os resultados apresentados na pesquisa de Chiocca, Favretto e Favretto (2016) e na de Nascimento (2015), pois grande parte dos fatores motivacionais apresentados nos estudos citados se relaciona com as necessidades apresentadas pela teoria das necessidades de Maslow e que, de acordo com maior parte dos discentes, possuem capacidade razoável ou total de serem supridas.

Dentre as necessidades apresentadas, a que mais se destacou como sendo a capacidade que pode ser suprida totalmente foi a necessidade de autorrealização e esse resultado se relaciona com a relevância da profissão e a autonomia que o profissional contábil possui no exercício de sua profissão. Relevância e autonomia que podem não ser supridas pela outra formação, por isso as altas porcentagens positivas com relação a essa necessidade.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa foi elaborada com o objetivo de analisar, à luz da teoria das necessidades de Maslow, a percepção dos discentes que buscaram ciências contábeis como segunda graduação com relação à capacidade que essa formação tem de suprir cada uma de suas necessidades. Para atingir esse objetivo, os discentes foram questionados sobre seu perfil pessoal e acadêmico e sobre a percepção deles, de acordo com sua motivação, acerca da capacidade que a segunda formação possui de suprir suas necessidades primárias e secundárias.

Através dos questionamentos realizados, conclui-se que a maior parte dos discentes respondentes não atua na área da primeira formação e buscaram contábeis principalmente com o objetivo de conhecer uma nova área. Nota-se também que a graduação em ciências contábeis serve como um complemento profissional para a maior parte dos discentes, fato que se dá pela amplitude profissional que a área contábil possui e a relação que a profissão possui com outras áreas profissionais.

Acerca das necessidades, conclui-se que a formação em ciências contábeis é capaz de suprir razoavelmente todas as necessidades apresentadas e para a maior parte dos respondentes, ela é capaz de suprir totalmente as necessidades de autorrealização. Sendo assim, as oportunidades oriundas da formação são capazes de proporcionar aos profissionais da área amparo quanto às necessidades do corpo, permite a realização de trabalhos em condições seguras, dentro de um ambiente de convívio agradável, onde o profissional é bem visto e tem a oportunidade de se realizar profissionalmente. Porém, o amparo oferecido pode não ser satisfatório para todos, e essa insatisfação pode estar relacionada com a motivação do profissional, motivação essa que deve ser estimulada desde o ambiente acadêmico.

Portanto, a presente pesquisa proporciona diversas contribuições para os profissionais de ensino, os auxiliando na elaboração das atividades educacionais e no desenvolvimento de ações capazes de estimular as forças motivacionais internas e externas dos discentes, futuros profissionais da área. Sugere-se que as ações sejam elaboradas com base nas necessidades que apresentaram mais respostas negativas dos discentes, trabalhando assim os pontos que apresentam maior necessidade

motivacional. Com isso, os profissionais de ensino conseguirão manter os discentes motivados e conseqüentemente formará um profissional de alta qualidade.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, Ediane Alves de. El Al.. **Análise da motivação dos discentes do curso de ciências contábeis e administração, sob a perspectiva da teoria da autodeterminação e das metas de realização.** Qualitas revista eletrônica. [online]. 2016, vol.17, n.3, p.1-21. Disponível em: <http://revista.uepb.edu.br/index.php/qualitas/article/view/3043/pdf>. Acesso em: 22 de maio de 2020.

BURY, Maiara.; FILACHOWSKI, Veridiana Zanella. **Fatores que influenciam na escolha pelo curso de ciências contábeis no município de Pato Branco – PR sob a percepção dos acadêmicos integrantes e concluintes.** 2016. 67 f. Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR. Disponível em: http://repositorio.roca.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/6975/1/PB_COCTB_2016_2_19.pdf Acesso em: 20 de abril de 2020.

CHIOCCA, Bruna., FAVRETTO, Liani Hanauer., FAVRETTO, Jacir. **Escolha profissional: fatores que levam a cursar uma segunda graduação.** Revista de carreiras e pessoas, São Paulo, v. 6., n.1, p. 20-34, 2016.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **RESOLUÇÃO CFC n.º 560, de 28 de outubro de 1983.** Disponível em: <https://www.legisweb.com.br/legislacao/?id=95495>. Acesso em: 16 de maio de 2020.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil.** Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988. Página.

COTRIN, A. M., SANTOS, L. dos S., ZOTTE JUNIOR, L. **A Evolução da Contabilidade e o Mercado de trabalho para o Contabilista.** Revista Conteúdo, Capivari, v. 2, n. 1. jan/jul 2012. Disponível em: <http://www.conteudo.org.br/index.php/conteudo/article/viewFile/70/63>. Acesso em: 16 de maio de 2020.

CHIAVENATO, Idalberto. **Teoria geral da administração.** 7 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

DAFT, Richard L. **Administração**. 4ª. Ed. Rio de Janeiro: livros técnicos e científicos, 1999.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). **Censo da Educação Superior 2016**. Disponível em: http://download.inep.gov.br/educacao_superior/censo_superior/resumo_tecnico/resumo_tecnico_censo_da_educacao_superior_2016.pdf. Acesso em: 03 de maio de 2020.

_____. **Censo da Educação Superior 2017**. Disponível em: http://download.inep.gov.br/educacao_superior/censo_superior/resumo_tecnico/resumo_tecnico_censo_da_educacao_superior_2017.pdf. Acesso em: 03 de maio de 2020.

_____. **Sinopse estatística da educação superior 2018**. Brasília: Inep, 2019. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/web/guest/sinopses-estatisticas-da-educacao-superior>. Acesso em: 28 de maio de 2020.

CARMO, Carlos Roberto Souza; LEAL, Edvalda Araújo; MIRANDA, Gilberto José. **Teoria da autodeterminação: uma análise da motivação dos estudantes do curso de ciências contábeis**. Rev. contab. finanç. [online]. 2013, vol.24, n.62, pp.162-173. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rcf/v24n62/07.pdf>. Acesso em: 22 de maio de 2020.

Maciel, Luiz Emilio Santos; Taveira, Elizandra Maia. **O perfil do contador do século XXI**. 2007. Disponível em: http://www.inicepg.univap.br/cd/INIC_2007/trabalhos/sociais/inic/INICG00117_01C.pdf. Acesso em: 29 de junho de 2020.

Mari, Angelica. **Contadores enfrentam desafios na transformação digital**. Forbes, 2020. Disponível em: <https://forbes.com.br/colunas/2020/02/contadores-enfrentam-desafios-na-transformacao-digital/>. Acesso em: 05 de julho de 2020.

MAXIMIANO, Antônio César Amaru. **Introdução à Administração**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2000.

NASCIMENTO, Emerson Felipe Cardoso do. **Análise dos fatores intrínsecos e extrínsecos que influenciam a escolha e a permanência no curso de ciências contábeis**. 2015. 30 f. Monografia apresentada à Banca Examinadora da Universidade Federal do Rio Grande do Norte como requisito final obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis. Disponível em: https://monografias.ufrn.br/jspui/bitstream/123456789/3932/1/EmersonFCN_Monografia.pdf. Acesso em: 01 de abril de 2020.

RENNÓ, Rodrigo. **Administração geral para concursos: Teoria e mais de 800 questões**. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

SAMPAIO, H. **Evolução do ensino superior brasileiro (1808-1990)**. Documento de Trabalho 8/91. Núcleo de Pesquisa sobre Ensino Superior da Universidade de São Paulo, 1991. Disponível em: <http://nupps.usp.br/downloads/docs/dt9108.pdf>. Acesso em: 02 de abril de 2020.

VERGARA, S. C. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1998. Disponível em: <https://pt.slideshare.net/MentesEmRede/130890210-vergarasylviaconstantprojetoerelatoriosdepesquisaemadministracao>. Acesso em: 04 de junho de 2020.

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO APLICADO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

QUESTIONÁRIO PARA A OBTENÇÃO DE DADOS PARA O TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

TEMA DO TCC: A MOTIVAÇÃO DOS ALUNOS QUE BUSCAM CIÊNCIAS CONTÁBEIS COMO SEGUNDA GRADUAÇÃO: UM ESTUDO À LUZ DA TEORIA DAS NECESSIDADES DE ABRAHAM MASLOW.

Seção 1 - Perfil dos respondentes

Este questionário tem por objetivo coletar dados sobre a motivação dos estudantes que buscam ciências contábeis como segunda graduação. A pesquisa possui fins exclusivamente acadêmicos, e é parte de uma monografia.

A sua identidade será absolutamente preservada.

Por favor, forneça os seguintes detalhes.

Gênero:

Feminino

Masculino

Estado civil:

Solteiro(a)

Casado(a)

Viúvo(a)

Outros

Turno do curso:

Matutino

Noturno

Faixa etária:

Menor de 19 anos

De 20 a 30 anos

De 31 a 40 anos

- De 41 a 50 anos
- De 51 a 60 anos
- Mais de 61 anos

Em qual curso de nível superior você já possui formação?

Atua na área da sua primeira formação?

- Sim
- Não.

O curso de ciências contábeis se relaciona/ serve de complemento para o exercício da profissão da sua primeira formação?

- Sim
- Não

Com qual objetivo procurou contábeis como segunda graduação?

- Desejo mudar de profissão
- Conhecer uma nova área/ Agregar conhecimento/ Hobby
- Outro motivo.

Seção 2 – Questionário de Pesquisa

ATENÇÃO: As questões abaixo se referem a sua motivação, por favor, responda da forma mais honesta possível.

Obrigada pela sua colaboração!

Você compreende o significado da palavra motivação?

- Sim
- Razoavelmente
- Não

Sente-se motivado com relação ao curso? (Responda levando em consideração todo seu tempo de curso e não somente o período atual de pandemia).

- sim
- Razoavelmente
- Não

Com relação a sua motivação, o quanto você acredita que a formação em ciências contábeis pode suprir suas necessidades fisiológicas (Necessidade de se alimentar bem, ter um trabalho que te permite descansar e ter horários mais flexíveis, ter um trabalho que não gere muito cansaço físico etc)?

- Nem um pouco
- Pouco
- Razoavelmente
- Totalmente

Com relação a sua motivação, o quanto você acredita que a formação em ciências contábeis pode suprir suas necessidades de segurança (permitir que você conquiste uma boa remuneração, estabilidade no emprego, te proporcione condições seguras de trabalho, proteção à saúde etc.)?

- Nem um pouco
- Pouco
- Razoavelmente
- Totalmente

Com relação a sua motivação, o quanto você acredita que a formação em ciências contábeis pode suprir suas necessidades sociais (Necessidade de conquistar amigos, manter boas relações, ter superiores gentis etc.)?

- Nem um pouco
- Pouco
- Razoavelmente
- Totalmente

Com relação a sua motivação, o quanto você acredita que a formação em ciências contábeis pode suprir suas necessidades de estima (o sentimento de se sentir útil e necessário, ser visto com respeito pelos outros, possuir status etc.)?

- Nem um pouco
- Pouco
- Razoavelmente

Totalmente

Com relação a sua motivação, o quanto você acredita que a formação em ciências contábeis pode suprir suas necessidades de auto-realização (Desafios no trabalho, necessidade de influenciar nas decisões, autonomia profissional etc.)?

Nem um pouco

Pouco

Razoavelmente

Totalmente